



TERMO DE DEPOIMENTO DA SRA. ANA LUIZA FERREIRA, COLHIDO NO DIA 17 DE OUTUBRO DE 2023, DURANTE A REALIZAÇÃO DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, PARA APURAR DENÚNCIA APRESENTADA NA FORMA DA REPRESENTAÇÃO N.º 1 / 2023.

Ana Luiza Ferreira, ex-estagiária do Procon entre os anos de 2020 e 2022. Questionada sobre como era o trabalho durante o tempo que estagiou no PROCON, disse: “tranquilo. Lá no PROCON era muito tranquilo. A gente atendia ao público”, “nós fazíamos o atendimento ao público, mas era muito tranquilo lá”. Questionada sobre quais atividades realizava no PROCON, respondeu: “atendimento ao público, diretamente ao público”. Questionada sobre o período exato em que saiu do PROCON, falou: “2022, maio de 2022”. Questionada sobre a atuação da Servidora Édina como coordenadora do PROCON, disse: “a Édina sempre foi uma pessoa tranquila com a gente. Ela chegava, entrava pra sala, fazia o serviço dela. Quando ela precisava, ela conversava com a gente. A gente sempre teve abertura com a Édina, então... tranquilo”. Questionada se teve relacionamento com a Senhora Marina Xavier, durante a passagem desta pelo PROCON, disse: “eu ajudei ela”. Questionada sobre a atuação da Senhora Marina Xavier durante os quatro dias que esta permaneceu no PROCON, falou: “a Marina, ela sempre foi uma pessoa muito esforçada. Ela... tanto é que no dia que ela chegou lá no... no PROCON, eh... ninguém viu a Marina chegando. Ela simplesmente chegou e entrou pra recepção e ficou na recepção. Mais pro final da tarde que a Marina entrou lá na sala, porque o PROCON, ele é dividido, né? Tem a parede que separa o público dos atendentes. a Marina chegou lá na sala ela me viu e falou ‘Ana, você pode me ajudar? Porque eu tô aqui até agora e ninguém veio me ajudar’. Aí, eu falei ‘Uai Marina, nem... nem vi que era você. Se eu soubesse que era você, eu poderia ter te ajudado’. Aí ela ‘Pois é, né?’ E eu fui ajudar ela. Quando eu comecei a ajudar ela, a gente foi lá para a recepção, eu comecei a ajudar ela. Foi quando a gente...”, “isso, no primeiro dia que ela foi lá”. Questionada se já havia presenciado alguma ida da Vereadora Nair Dayana ao PROCON ou se esta já se dirigiu à Servidora Édina, falou: “não, a única vez que eu lembro da Nair lá no PROCON foi no Dia da Mulher. Onde ela foi lá prestar uma homenagem à gente. Ela deu até um bombom pra gente, lá no... no Dia da Mulher. Nós tiramos uma foto inclusive. E uma coisa também que aconteceu, foi que quando a Nair entregou esses... esse bombom pra gente, a Édina falou que não queria o bombom dela, e que quem quisesse podia pegar”. Questionada se já havia algum problema entre a Vereadora Nair Dayana e a Servidora Édina antes do episódio do bombom, respondeu: “não sabia de nada envolvendo as duas”. Questionada se tinha ciência de algum problema no PROCON, à época da saída da Senhora Marina Xavier do órgão, disse: “sim”, “a questão da... da Marina, no caso tinha acontecido era da... meio que a briga entre elas. Né? Entre a... a Édina fala que a Marina foi privilegiada de ter entrado lá dentro e ter acontecido todo esse caso”. Questionada sobre que tipo de privilégios teria a Senhora Marina Xavier, falou: “ela ser filha da Nair. Oh, sobrinha, perdão, da Nair”. Questionada se o motivo da resposta anterior seria causa para a saída da Senhora Marina Xavier do PROCON, disse: “não”. Questionada se a Senhora Marina Xavier se recusou a prestar algum serviço no PROCON ou se desejava tratamento diferenciado, respondeu: “não”, “não”. Questionada se quando ingressou no PROCON teria atuado inicialmente na recepção, falou: “não... não. Quando eu entrei em 2020, eu ficava revezando a mesa com os outros estagiários”, “eu só fui pra recepção quando a gente fazia o revezamento de recepção. Eu não fiquei na recepção atendendo na recepção. A gente... eu só atendi na recepção quando a gente fazia o revezamento, que a gente... um... cada estagiário ficava um dia na recepção. E foi a única vez que eu fiquei na recepção”. Questionada presenciado a insatisfação da Senhora Marina Xavier, respondeu: “a insatisfação da Marina?” sim, a Marina... a insatisfação maior da Marina foi que ela



chegou lá para trabalhar. No primeiro dia que a Marina chegou lá para trabalhar, ela não fez nada. Ficou o dia inteiro parada na recepção, sem fazer nada. Aí... porque ninguém foi ajudar ela. Ela simplesmente chegou e ficou lá na recepção. Ninguém se prestou para ajudar ela. Tanto é, que quando a Marina entrou lá na sala, ela me pediu para ajudar ela. E eu ainda falei 'Uai Marina, eu nem sabia que você tava aqui'. Foi essa a maior insatisfação dela". Questionada se havia a possibilidade de escolher um estagiário para ajudar no ingresso no PROCON, respondeu: "não. Ninguém nunca me... eu nunca escolhi estagiário para poder me ajudar. Quando eu entrei no PROCON, eu ficava um dia com um estagiário, outro dia eu ficava com outro estagiário, outro dia eu ficava com outro estagiário". Questionada se a mesma forma de trabalho da resposta da resposta anterior foi oferecida à Senhora Marina Xavier e por qual motivo, falou: "não. A Marina só ficou comigo", "porque nenhuma das outras meninas ajudaram ela. Ela ficou só comigo". "Aí é pessoal delas, eu não sei". Questionada se estava presente no dia da saída da Senhora Marina Xavier do PROCON, em que a Vereadora Nair Dayana teria ido ao órgão tirar satisfações com a Servidora Édina, disse: "eu tava no PROCON, mas eu não presenciei essa cena não. Eu não lembro disso não". Questionada onde estava no momento da pergunta anterior, respondeu: "na minha mesa", "o PROCON é fechado, a gente não tem acesso à recepção. Lá tem uma parede que separa a gente de lá", "é, eu não tinha acesso". Questionada se presenciou o episódio em que a Senhora Paula Xavier (mãe da Senhora Marina Xavier e irmã da Vereadora Nair Dayana) teria discutido com a Servidora Édina no PROCON, respondeu: "não estava lá no dia. Eu já tinha saído de férias e logo depois meu contrato encerrou e eu não voltei pro PROCON mais". Questionada novamente se a Senhora Marina Xavier teve a opção de ser ajudada por outro estagiário ou que teria escolhido ser ajudada pela depoente, falou: "não", "tanto é, que a Mariella ajudou ela, auxiliou ela uma vez só com o telefone". Questionada se o convívio no PROCON era bom e se já havia participado de algum evento na Câmara, respondeu: "sim", "sim". Questionada se já havia notado alguma rejeição ou reação negativa por parte da Vereadora Nair Dayana em relação ao PROCON, falou: "não", "não. Para mim sempre foi tudo muito tranquilo. Todo mundo sempre me tratou muito bem". Questionada se conhecia a Vereadora Nair Dayana, respondeu: "não, a Nair não". Questionada se conhecia a Senhora Marina Xavier antes do PROCON e de onde, disse: "sim", "da faculdade". Questionada se conhecia a Senhora Marina Xavier era sua colega na faculdade, falou: "não. Ela não era minha colega. Só da faculdade". Questionada novamente sobre a data de sua saída do PROCON, respondeu: "não. Não saí em setembro. Eu saí no começo de 2022, ali por volta de abril, maio, eu não sei o mês e a data certa. Mas foi no começo do mês". Questionada sobre o motivo de sua saída do PROCON, disse: "porque venceu o meu contrato". Questionada sobre o período de duração do contrato de estágio, respondeu: "dois anos", completou dizendo: "eu tinha um mês de férias para poder tirar. Aí eu tirei as minhas férias e consequentemente eu já ia vencer meu contrato e eu não ia voltar mais". Questionada se estava no PROCON no dia em que a Vereadora Nair Dayana acompanhada da Senhora Marina Xavier foi ao órgão e teve um atrito com a Servidora Édina, disse: "eu estava". Questionada se na ocasião ouviu alguma discussão ou um tapa na mesa ou se ouviu dizer depois sobre o ocorrido, falou: "não", "não", "também não. Eu nem sabia dessa história". Questionada se estava tendo conhecimento de tais fatos naquele momento, respondeu: "sim, desse tapa na mesa, dessa situação sim", "eu não sabia disso". Questionada, novamente, se presenciou o episódio em que a Senhora Paula Xavier (mãe da Senhora Marina Xavier e irmã da Vereadora Nair Dayana) teria discutido com a Servidora Édina no PROCON, respondeu: "não. Eu já estava de férias" "sim, eu não tava lá mais não". Questionada sobre qual momento teve ciência do ocorrido da pergunta anterior, falou: "Eu tomei quando me chamaram para vir aqui. Eu não sabia disso". Questionada sobre que lhe teria



solicitado para prestar depoimento, disse: “a Marina”. Questionada sobre qual contribuição poderia deixar para a defesa da Vereadora Nair Dayana, no âmbito da Comissão e das acusações de perseguição e assédio moral, então respondeu: “Exatamente. Porque me chamaram para fazer depoimento com relação a essa perseguição no âmbito de trabalho entre a Édina e a Nair. Mas até então, só trataram sobre a Marina e a questão da mãe dela ter ido lá. Também, a questão de... eu nunca percebi nada com relação a Édina e a Nair. Nunca teve, para mim, no meu entendimento, nunca teve nada. A Nair sempre tratou todo mundo sem diferença nenhuma. Sempre foi muito tranquila. Tanto é, que ela foi lá na... no PROCON, na data comemorativa para prestar essa homenagem pra gente. Porque na época que eu trabalhava lá, o PROCON era quase que inteiramente composto por mulheres. E a Nair foi lá, prestou essa homenagem, conversou com a gente. A gente tirou foto, inclusive. Tem até uma foto da gente nesse... nesse dia. Então, não entendi muito bem essa perseguição”. Questionada se algum dos estagiários que depuseram no dia havia sido seu colega, falou: “sim. Só o... o esqueci... o Sérgio que não, porque ele entrou no meu lugar”. Questionada sobre sua relação com os outros estagiários, respondeu: “Tranquila. Sempre conversei, me dei muito bem com as meninas, todos. Nunca tive problema”. Questionadas se já percebeu para si algum olhar intimidatório por parte da Vereadora Nair Dayana e se algum estagiário já havia comentado com ela sobre isso, falou: “não” “sim. Mas para mim era tranquilo. Eu nunca me senti intimidada, nem nada do tipo pela Vereadora. Ela sempre foi uma pessoa muito neutra para mim. Nada de diferente”. Questionada sobre a ajuda da senhora Mariella Amorim à Senhora Marina Xavier, enquanto esta esteve no PROCON e se a Senhora Marina teve orientação da Servidora Édina ou de outro estagiário enquanto esteve na recepção do órgão, disse: “quando a Marina entrou ninguém ficou lá na recepção com ela. Ela ficou lá sozinha e a Mariella foi ajudar a Marina nesse dia, foi porque tava tendo um questionamento lá na câmara a respeito dela... na câmara não, perdão, no PROCON, a respeito dela não querer atender o telefone. Aí realmente, pra gente atender o telefone a gente tem uma questão de sistema. A gente precisa saber mexer no telefone e ninguém tinha passado isso para ela. Porque era o primeiro dia da Marina lá no... no PROCON. ninguém tinha passado isso para ela. Aí tava tendo isso, falando que a Marina não queria atender o telefone, não queria fazer nada. Que ela não queria trabalhar. Aí eu falei assim ‘Uai gente, mas ninguém ajudou ela a mexer no telefone’. Aí a Mariella foi lá e auxiliou ela. Aí a partir disso, a Marina começou a mexer no telefone. Só passava ramal também. E isso. Foi isso que aconteceu”. Questionada sobre o procedimento para operar o telefone do PROCON e a necessidade de um *login*, falou: “não, para você atender o telefone, você tem uma... Toda um... uma operação que você faz diretamente com o telefone. Você precisava apertar algum alguns outros botões, se você quisesse passar o ramal para outra pessoa. Para você poder atender também, você não era só pegar o telefone e atender. Você precisava fazer outras coisas. Então não era uma coisa assim... uma coisa lúdica que era só você pegar e atender, entendeu? A gente precisava de orientação. Tanto é, que quando eu entrei eles também me ensinaram a mexer no telefone. Porque era algo complicado, que eu não sabia fazer”. Questionada se haviam boatos na Câmara de que a Senhora Marina Xavier iria trabalhar no PROCON, antes que efetivamente ocorresse, respondeu: “teve uma vez que a gente estava lá na Câmara, que a gente estava conversando, e a Edna falou que quem iria entrar na... no PROCON, seria a Marina. Ah... ela era sobrinha da Nair. Só que nem a gente sabia e nem a Marina sabia que tava... que tinha entrado. Tanto é, que nesse dia a Édina subiu, não sei se foi pra sala do Aron, acho que foi. Inclusive pra sala do Aron, para eles conversarem. Aí, no momento que a Édina desceu, ela chegou lá no PROCON e falou que a Marina ia entrar e que ela tava falando super mal do PROCON. Inclusive que ela tinha... a Marina tinha falado mal de mim, que eu tava sentada, estirada na cadeira. Aí, a Édina me contou isso. Mas



a Édina já sabia que a Marina ia entrar e a Marina ainda não tinha sido comunicada”. Questionada se os fatos relatados na resposta anterior ocorreram muito antes da assinatura do contrato de estágio pela Senhora Marina Xavier, disse: “eu não lembro, de falar assim ao certo, se foi muito tempo antes, a data certa. Porque tem mais de um ano e meio que eu saí do PROCON. Então, exatidão eu não sei te falar”. Questionada se a Servidora Édina já havia comentado no PROCON a intenção de transferir a Senhora Marina Xavier do órgão, falou: “já. Uma vez eu cheguei mais cedo do... do serviço, aí a Édina tava dentro da sala com as meninas conversando. Aí eles falaram... ela falou que ia despachar a Marina pra Câmara e ela ia ficar lá. Rolava muita conversa com o nome da Marina lá no... no PROCON”. Questionada sobre quem participou desta conversa com a Servidora Édina, respondeu: “se eu não me engano, era a Marília e a Mariella. Era as que mais ficavam com a Édina, lá dentro da sala, conversavam com a Édina”. Questionada sobre quem era o responsável por instruir os estagiários no PROCON, falou: “quando eu entrei, as minhas instruções foram passadas por outros estagiários”. Questionada sobre quem tinha o poder diretivo dos estagiários do PROCON à época, respondeu: “era a Édina”. Questionada sobre quem dirigia o trabalho da Servidora Édina no PROCON, respondeu: “ninguém. Era só Edna lá no PROCON”. Questionada sobre qual era a atuação do Secretário Geral da Câmara, Senhor Aron, perante ao PROCON, falou: “ele ficava lá no... na... ficava aqui na Câmara. E se a gente precisasse de algum auxílio jurídico, a gente procurava ele, quando ficava mais sério”. com relação à direção do PROCON complementou: “então, o Aron... ele só ajudava a gente com... com isso. Ele... ele participava de reuniões com a gente”. Questionada se o Senhor Aron comandava o PROCON, ou se era a Servidora Édina, falou: “não, lá no PROCON era a Édina. A gente só tinha um auxílio...”. Novamente questionada se quem conduzia os trabalhos no PROCON era a Servidora Édina ou o Senhor Aron, disse: “o Aron, com relação ao Procon, a gente só subia pro Aron quando tinha alguma situação no PROCON que a Édina não resolveria. Porque a princípio, tudo que era feito no PROCON, era passado pra Édina, tudo. O Aron era só uma questão mais agravada”. Questionada se ao ingressar no estágio do PROCON permaneceu na recepção e se a localização da recepção é afastada do atendimento, falou: “não, a recepção é afastada. Eu não fiquei na recepção quando eu entrei. O meu treinamento foi direto com o pessoal que já era estagiário. Eu só fiquei na recepção quando foi necessário fazer um revezamento de funcionários lá no PROCON. Mas eu não tive nenhuma questão de aprendizado. Não passei pela recepção para poder aprender alguma coisa, nada. Porque o meu aprendizado foi direto com... quem me auxiliou foi o Antônio. Eu entrei no lugar da Rafaela Adjuto, porque foi ela que me auxiliou. Eh... aí eu fiquei com o Antônio e consequentemente com a Carla”. Questionada sobre quem era o responsável por realizar o treinamento, respondeu: “quem passava os treinamentos eram os estagiários” e complementou sobre o responsável “a Édina”. Questionada se a Servidora Édina possui conhecimento técnico para realizar o treinamento dos estagiário do PROCON, falou: “possui. Que ela trabalha no PROCON há anos”. Questionada se a Servidora Édina possui algum curso específico da área do Direito do Consumidor, respondeu: “sim. Eu não sei se ela tem curso, mas que ela tem condição plena de poder ajudar a gente ela tem”. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente a informou da lavratura deste Termo, que será assinado pelos membros da Comissão e será juntado aos autos junto com a Declaração assinada pelo (a) depoente.

O Senhor Presidente: _____

Vereador: _____

Vereador: _____

Vereador: _____

Vereador: _____



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



DECLARAÇÃO

Eu, ANA LUIZA FERREIRA, para os devidos fins declaro que prestei depoimento à Comissão de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de Unai, Estado de Minas Gerais, no dia 17 de outubro de 2023, no âmbito da Representação n.º 01/2023, que investiga suposta perseguição em ambiente de trabalho, na qualidade de testemunha/informante.

O depoimento prestado será registrado na íntegra, com a respectiva transcrição nos autos do processo, podendo ser consultado nos canais eletrônicos oficiais da Câmara Municipal de Unai.

ANA LUIZA FERREIRA